

437

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO CORANTE REMAZOL BRILLIANT BLUE R SOBRE A REPRODUÇÃO E A SOBREVIVÊNCIA DE D.MAGNA(STRAUS, 1820). Mauren Sacchet Dumcke, Kátia Raseira, Rosane Maria Lanzer (orient.) (UCS).

A contaminação dos ecossistemas aquáticos é causada por um número crescente de poluentes que tem como destino final o ambiente aquático. *Daphnia magna* (Straus, 1820) tem sua biologia conhecida e vem sendo utilizada amplamente em ensaios toxicológicos. Apesar de ser um dos setores mais desenvolvidos do mundo, a indústria têxtil, ainda está associada a problemas ambientais. Os efluentes líquidos gerados em seus processos possuem uma grande quantidade de corantes sintéticos, que não se ligam as fibras, durante o tingimento, fazendo assim com que, aproximadamente, 15% dos corantes reativos acabem sendo despejados nos efluentes líquidos. O estudo teve por objetivo, avaliar os efeitos de diferentes concentrações do corante RBBR. (Remazol Brilliant Blue R). Foram realizados testes com concentrações entre 5mg/L e 25mg/L diluído em meio de cultivo M4, durante 21 dias. A cada diluição foram feitas dez réplicas com um organismo por réplica, utilizando *D. magna* com idade entre 6 e 24 horas, sendo estas alimentadas todos os dias durante o teste. Foram observados o LC₅₀ e a reprodução de *D. magna* em relação ao controle. Os indivíduos foram mantidos em $20 \pm 2^{\circ}\text{C}$, com fotoperíodo de 16 horas e luminosidade em torno de 2.000 Lux. O meio foi renovado a cada dois dias. Os resultados foram avaliados com auxílio do programa estatístico SPSS versão 12. No período de 21 dias, a concentração de 5mg/L de RBBR não apresentou toxicidade a *D. magna*. Observou-se na concentração de 25mg/L de RBBR, retardo no crescimento, inibição da reprodução e maior mortalidade dos indivíduos, em relação ao controle. O corante RBBR mostrou efeitos sobre o desenvolvimento, sendo considerado tóxico para *D.magna*. (Fapergs).